

## ANÁLISE BIOECONÔMICA E IMPACTO DE DIFERENTES PROTOCOLOS PARA IATF SOBRE A RESPOSTA REPRODUTIVA DE NOVILHAS DE CORTE

Vogel C<sup>1\*</sup>, Gottschall CS<sup>2</sup>, Silva LR<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária (ULBRA), bolsista de IC FAPERGS; <sup>2</sup> Professor dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária (ULBRA); <sup>3</sup> Médico Veterinário autônomo

\*camilavog@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Os protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) que associam GnRH a um dispositivo intravaginal de progesterona reutilizado foram consolidados nos últimos anos para novilhas de corte. Entretanto, alternativas que busquem reduzir os custos destes tratamentos, sem prejudicar seu resultado produtivo, devem ser constantemente analisadas.

### 2. OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho foram (1) avaliar o desempenho bioeconômico de diferentes protocolos e (2) o impacto dos resultados da IATF sobre a prenhez final de novilhas de corte.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

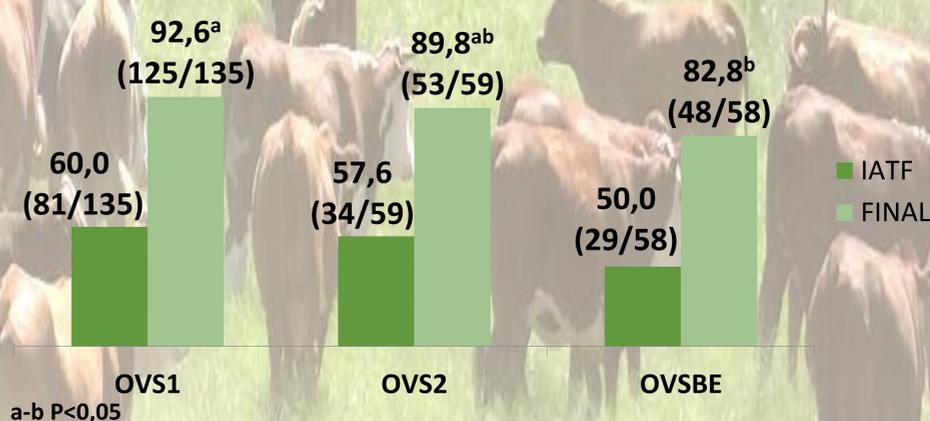
Foram utilizados os dados de 252 novilhas Braford com 24-26 meses de idade. Os animais foram pesados, tiveram a condição corporal (CC) avaliada (1-5) e foram distribuídos aleatoriamente em três grupos de protocolos, onde: no primeiro grupo foi inserido um DIP de 1g reutilizado uma vez (2º uso) e aplicado 0,01mg de GnRH intramuscular (im) no dia 0, no dia 7 removeu-se o DIP e aplicou-se 0,35mg/im de prostaglandina (PGF<sub>2</sub>α), no dia 9 aplicou-se uma segunda dose de GnRH e, oito horas mais tarde, se realizou a IATF em 135 novilhas (313,4 kg e 3,0 de CC – OVS1); o segundo grupo diferiu do OVS1 apenas no número de reutilizações do DIP (3º uso), aplicado em 59 novilhas (318,5 kg e 3,1 de CC – OVS2); o terceiro grupo diferiu do OVS2 apenas pela substituição da primeira dose de GnRH por uma de 2mg/im de benzoato de estradiol (BE), aplicado em 58 novilhas (321,0 kg e 3,1 de CC – OVSBE). Sete dias após a IATF, as novilhas foram expostas ao repasse com touros (1/30). Para determinação da prenhez à IATF e final se realizou dois diagnósticos de gestação, respectivamente, 40 dias após a inseminação e 60 dias após a retirada dos touros. A composição dos desembolsos com insumos e serviços foi constituída por valores reais de mercado (agosto/2016). O valor do DIP novo (R\$ 13,00) foi dividido por três, sendo fixo para os três tratamentos, assim como sêmen, inseminador e materiais diversos.

### 4. RESULTADOS

Gráfico 1. Taxa de prenhez à IATF e final por grupo de protocolo

Tabela 1. Custo da prenhez por grupo de protocolo.

Grupo	Valor por prenhez
OVS1	R\$ 64,81
OVS2	R\$ 67,47
OVSBE	R\$ 67,57



### 5. CONCLUSÕES

O uso do DIP de 2º ou 3º uso dos grupos OVS1 e OVS2 não exerceu efeito sobre a taxa de prenhez à IATF de novilhas de corte. Entretanto, o número de animais prenhes, fator importante dentro de um sistema de produção, onerou o custo da prenhez do grupo OVS2. A redução do desembolso do grupo OVSBE pela substituição da primeira dose de GnRH por uma de BE não compensou a diferença de prenhez. O resultado de prenhez à IATF, apesar da inexistência de diferença estatística, interferiu na resposta reprodutiva final de novilhas de corte.